

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA

EDITAL Nº 33 DE 05 DE OUTUBRO DE 2017.

A DIRETORA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESCS), mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Escolar; Considerando o PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA, DA ESCOLA SUPERIOR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESCS/FEPECS) – Seleção 2017, objeto do Edital nº 26 de 26 de julho de 2017, RESOLVE:

1. HOMOLOGAR, na forma do Anexo I, o Resultado Final do Processo Seletivo objeto do Edital nº 26 de 26 de julho de 2017.

1.1. A relação dos candidatos aprovados obedece à seguinte ordem: número da inscrição, nome do candidato, nome do projeto de pesquisa, pontuação final e classificação.

MARIZE LIMA DE SOUSA HOLANDA BIAZOTTO

ANEXO I

5, **FABIANA PIRANI CARNEIRO**, Desenvolvimento e validação de teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquido, 96, 1º; 3, **RENATA COSTA FORTES**, Estudo prospectiva randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativos padrão com extrato de *Syzygium cumini*, 88, 2º; 4, **MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA**, Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência do Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015, 85,75, 3º; 19, **SANDRA DE NAZARÉ COSTA MONTEIRO**, Educação em Saúde para estomizados, 83, 4º, 15, **JOSÉ CARLOS MARTINS CORDOBA**, Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mielóide da Síndrome de Down, 79, 5º; 1, **DANYELLE LORRANE CARNEIRO VELOSO**, Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com Diabetes no Distrito Federal, 73,25, 6º; 17, **EVERTON MACÊDO SILVA**, Análise epidemiológica de resistência bacteriana em unidade de terapia intensiva do Distrito Federal, 71,75, 7º; 11, **CARLOS ALBERTO PONTO DA SILVEIRA**, Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de leucemia mielóide crônica no Hospital de Base do Distrito Federal tratados com inibidores de tirosina-quinase de segunda geração, 71, 8º.